



INFORME GEOGRÁFICO



BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO DE GEOGRAFIA – UESC, Ilhéus-BA – ANO I, n.º 01 – ABR/2001

GEÓGRAFO

UM PROFISSIONAL A SERVIÇO DA SOCIEDADE

A GEOGRAFIA certamente faz muitas pessoas lembrarem daquelas aulas chatas onde era necessário memorizar o nome de rios, países, montanhas ou estatística de população, produção, entre outros temas.

Talvez muitos considerem que, já sendo todos os lugares conhecidos e estando todos ao alcance de nossos sentidos, através da televisão, livros, revistas ou da Internet, não resta mais à GEOGRAFIA o que fazer.

GRANDE ENGANO!

Na natureza tudo está mudando permanentemente. E a ação do homem, cada vez com maior capacidade técnica de intervenção, acelera e agudiza este processo de mudança, de transformação, com conseqüências no cotidiano de cada um de nós.

É portanto fundamental o permanente acompanhamento deste desenvolvimento, pois a defasagem entre a realidade do nosso Espaço Geográfico e a compreensão que temos dele pode trazer muitos transtornos

à sociedade e principalmente àqueles que tem a tarefa de administrar.

O crescimento populacional provoca o aumento de todas as necessidades humanas (casa, comida, saúde, trabalho, lazer, etc.). Mas o Espaço disponível não cresce. Ao contrário, com a poluição, desmatamentos, desgaste dos solos e o assoreamento dos rios, por um lado, e a globalização econômica, por outro, nosso espaço só diminui.

A sociedade tem que conhecer profundamente o lugar onde vive, para dele poder tirar o máximo proveito e ao mesmo tempo preservá-lo às gerações futuras.

É para isso ela pode contar com um profissional preparado para compreender os mecanismos de desenvolvimento dos lugares, dos espaços.

O GEÓGRAFO.

(AGP/RS – Associação dos Geógrafos Profissionais do Rio Grande do Sul)

COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA

O Colegiado de Geografia parabeniza o CAGEO pela importante iniciativa de editar um boletim informativo para divulgar a vida acadêmica, através da abordagem de vários assuntos indispensáveis ao alunado, que precisa manter-se atualizado, em dia com os acontecimentos.

Desejamos que os alunos do curso de Geografia formem um grupo unido e partilhem do mesmo ideal, pautando suas atividades para a formação de futuros profissionais engajados no processo de transformação da sociedade, onde os cidadãos possam ser mais felizes, dentro, principalmente, dos princípios que valorizam a justiça e a ética.

Atenciosamente,
Maria Palma Andrade.
Coordenadora



EREGENE 2000

Foi realizado em Salvador nos dias 12 a 15 de outubro de 2000, na Universidade Católica do Salvador – UCSal, o XVII EREGENE – Encontro Regional dos Estudantes de Geografia do Nordeste.

A delegação da UESC foi a menor de todo o evento, sendo que prestigiaram o evento 17 alunos e um professor. Todos os cursos de Geografia de todos os estados do Nordeste compareceram em grande número; a delegação do Ceará, por exemplo, era composta de três ônibus completos. A delegação da UESC compareceu com um micro-ônibus locado com re-

ursos do CAGEO. Apesar de pequena, a representação de nossa Universidade participou de forma marcante em todas as atividades, entre elas: apresentações de trabalhos, mini-cursos e mesa-redonda.

Conclusão, o que faltou foi a conscientização e o comprometimento de muitos estudantes para com os eventos voltados à Geografia, pois são nesses eventos que se compartilha, se compara o ensino, o currículo e as atividades realizadas por estudantes e geógrafos em diversas localidades.

A culpa pelo desprestígio local não foi da comissão organizadora do XVII EREGENE,

pois esta divulgou com antecedência toda a programação, bem como o valor da taxa de inscrição, ato evidenciado pelo grande público de participantes no evento.

Este evento tem a periodicidade anual, o próximo será realizado em Recife-PE. O XVIII EREGENE voltará a ser divulgado pelo CAGEO-MCRO/UESC, através do *Informe Geográfico*, dos murais, das reuniões e do site oficial. Não deixe de participar!!!

Para o XVIII EREGENE, neste ano de 2001, contamos com uma antecipada organização por parte do alunado de Geografia.

Os Editores.

L' ATTITUDE

Este boletim informativo foi criado com a finalidade de proporcionar uma maior integração entre alunos, professores, UESC e sociedade, orientando-lhes no comprometimento com a Geografia, mostrando à sociedade o papel do geógrafo na mesma e divulgando os encantos do curso de Geografia com abordagens de assuntos variados, referentes a Geografia praticada na UESC e no Brasil.

Uma grande oportunidade, cujo espaço é destinado à publicação de trabalhos, estudos de campo, pesquisa, eventos, avisos, enfim, tudo o que é produzido por alunos, professores, pesquisadores de um modo geral.

Na maioria das vezes, os trabalhos realizados por alunos ao longo dos semestres têm apenas o objetivo de obter notas e acabam

sendo arquivados, isto quando não são descartados. Neste boletim informativo iremos divulgar estes trabalhos de grande valor científico, para que possam ser compartilhados entre os interessados (leitores).

Foi criada a seção "RotAÇÃO", um espaço reservado para a publicação de pesquisas realizadas em viagens de campo, congressos, seminários, simpósios, cursos de aperfeiçoamento, extensão e outros assuntos de interesse geográfico. O "Espaço do Leitor" é uma seção destinada à divulgação de mensagens recebidas por cartas ou e-mails, como: pensamentos, críticas, sugestões, etc.

Este espaço é seu, PARTICIPE!!!

Reinaldo Lemos.

Idealizador do Projeto

ROTAÇÃO

Nesta edição, oferecemos um breve perfil da Chapada Diamantina, região visitada pelos alunos do segundo semestre matutino da disciplina Geologia Geral, ministrada pelo professor Carlos Roberto Severo nos dias 21 e 22 de janeiro de 2001.

CHAPADA DIAMANTINA

A região do Parque Nacional da Chapada Diamantina encanta a todos os visitantes por suas belezas naturais. Seus rios de águas cristalinas e belas cachoeiras, inúmeras grutas e lapas, serras de vistas deslumbrantes, além de vários ecossistemas de grande diversidade, são um convite ao contato pleno com a exuberante natureza.

Andar pela Serra, como também é chamada esta região da Chapada, requer alguns cuidados que devem ser tomados, para que os passeios possam ser mais divertidos e com menos riscos.

É importante estar sempre acompanhado de guia credenciado e conhecedor da região, que pode ser facilmente encontrado em empresas de turismo ou nos locais das trilhas e grutas.

O visitante também deve informar-se previamente sobre os níveis de dificuldade de cada passeio, de modo a avaliar as suas condições de cumpri-los sem problemas.

A atualização de equipamentos adequados é fundamental para uma boa caminhada. Calçados (usados), roupas, mochila, equipamento de apoio, devem ser utilizados na medida correta. Equipamento desnecessário significa peso adicional a carregar.

A escolha da alimentação é também muito importante, principalmente nos passeios de maior duração. Alimentos com baixo teor de água, ricos em energia e fáceis de preparar são os mais indicados.

Preservar a natureza é essencial e depende de todos. Portanto, as ações de preservação devem ser individuais e contínuas ao longo dos

passeios pela Chapada. É bom lembrar que pequenos descuidos ou ações intencionais podem causar danos irreversíveis aos ecossistemas da região. Muito cuidado com o fogo, pois este é o maior inimigo.

Agora, é botar o pé na estrada e, de mapa na mão, viver o que será a inesquecível experiência de trilhar os caminhos mágicos da Chapada Diamantina.

DICAS

É impossível ir à Chapada Diamantina e não aproveitar para visitar os seguintes pontos turísticos:

Morro do Pai Inácio – Considerado por muitos como o símbolo da Chapada Diamantina, situa-se na margem norte da BR-242 e dista cerca de 28 km de Lençóis. Testemunho erosivo da Serra do Sincorá, com 1.123m de altitude, é sustentado por arenitos e siltitos.

Morro do Camelo ou Calumbi – Situado cerca de 4 km ao norte do Morro do Pai Inácio, é um dos cartões postais da Chapada Diamantina, com sua silhueta retratando o perfil de um camelo. Com sua altitude de 1.050m, é um remanescente erosivo da Serra do Sincorá esculpido em arenitos e siltitos.

Mucugezinho – Ponto turístico de fácil acesso, a 20 km de Lençóis, situa-se no riacho do mesmo nome, às margens da BR-242. Trata-se de uma “escorregadeira” natural do leito do rio, formada em arenitos cólicos e que culmina num poço de águas profundas e escuras.

Poço do Diabo – Situado no leito do riacho Mucugezinho, a 1,5 km a

jusante da “escorregadeira” do rio é um poço profundo e amplo escavado em arenitos e conglomerados. Os elevados paredões laterais do poço servem como “trampolim” aos banhistas.

Gruta da Pratinha – Local onde nasce o Rio Pratinha. O lago formado, na sua boca, de água cristalina e transparente, cria um verdadeiro oásis na região. Próxima a gruta da Pratinha está a pequena **Gruta Azul**, cujas águas adquirem um azul intenso ao receberem a luz solar.

Gruta da Lapa Doce – Situada na região de Iraquara, é uma gruta muito bonita e ampla com mais de 24 km de extensão. Seu nome vem como uso desta caverna como fonte de água doce. O caminho turístico é de aproximadamente 1 km, onde podem ser observadas belas formações de estalactites e estalagmites.

Gruta do Lapão – Situada a 4 km a noroeste de Lençóis, pode ser alcançada a pé. Com cerca de 1.200m de extensão, constitui a maior gruta do Brasil esculpida em rochas areníticas e conglomeráticas.

Cachoeira da Fumaça ou “Salto Glass” – De extenso abismo originado numa fenda geológica, despenca de 420m de altura, esta cachoeira é considerada a maior de queda livre do país. Edificada em arenitos fluviais e cólicos, seu paredão verticalizado pode ser alcançado a partir de **Capão**, num percurso a pé de 6 km. Na região destacam-se também as cachoeiras: **Serrano** (Salão de areias coloridas); **Primavera**; **Sosso**; **Donana**; **Conceição dos Gatos** e **Cachoeirão**.

Saulo Rondinelli
Redator



Brasil - 500 Anos Sem Mapas.

Parece até nome de exposição. Entretanto, é uma frase que espelha a triste realidade de um país que tenta se colocar num patamar melhor no cenário mundial. Apesar do mercado de GEO estar a pleno vapor, não devemos nos esquecer que o mapeamento sistemático brasileiro está totalmente defasado há décadas. Oficialmente, o governo federal é o responsável pela cartografia sistemática (1:25.000, 1:50.000, 1:100.000,...). Entretanto, não existem recursos e nem, o que é ainda pior, projetos que apresentem alternativas para se resolver a questão. Pergunto onde estão as universidades que não apresentam projetos que tentem resolver este problema. Sem falar nas associações de empresas privadas. Por que não apresentam opções de soluções, utilizando as ferramentas tecnológicas que já estão disponíveis. E por último, onde está o governo? Que está ausente a muito tempo deste debate. Pergunto se um país que quer se tornar uma grande e próspera potência não deveria investir mais em mapeamento? Quem sabe se o direcionamento de verbas federais de 2 ou 3 prédios públicos de alto luxo para a retomada de investimentos na cartografia nacional não poderia ser uma realidade? Proponho começar e reunir profissionais, instituições e empresas, para juntos elaborar projetos para apresentar em eventos nacionais, forçando os decisores governamentais a reverem suas prioridades de aplicação de recursos.

Antônio Fontes de Faria Filho.

ESPAÇO DO LETOR

Geógrafo

CAGEO - C.A. de Geografia

O que é Centro Acadêmico?

Centro Acadêmico é a entidade que promove a integração do aluno, tanto ao ambiente profissional quanto ao político e social, através da realização de debates, encontros estudantis, palestras, festas e competições esportivas.

Essa entidade acadêmica representa os universitários, integrando-os no movimento estudantil e representando politicamente uma universidade, reivindicando os direitos dos alunos e lutando por melhorias no ensino superior do país.

C.A./D.A. são entidades diretamente ligadas ao D.C.E (Diretório Central dos Estu-

dantes), este, por sua vez, está diretamente ligado a outras entidades como a U . N . E (União Nacional dos Estudantes) e a U . E . E . (União Estadual dos Estudantes) que cuida, entre outros, da integração dos vários diretórios centrais.

Quem são os atuais membros do CAGEO.

Presidente: Fábio Santos Souza
Vice-Presidente: Erihan Pereira Santos

Diretoria Financeira:
Reinaldo Martins Lemos
Saulo Rondinelli Xavier da Silva

Diretoria de Imprensa:
Talita das Neves Melo
Deise Marama Rodrigues dos Santos

Diretoria de Esporte e Cultura: Joseval Nascimento Freitas
Deraldo José Bastos Neto

Secretária: Aralf dos Santos Almeida

Conselheiro: Pedro Sérgio Nascimento Oliveira

Atenciosamente,
Fábio Santos Souza.

Presidente CAGEO - MCRO / UESC

INFORME GEOGRAFICO



Diretor de Redação: Saulo Rondinelli

Editores: Reinaldo Lemos; Saulo Rondinelli

Editor Assistente: Pedro Sérgio Oliveira

Diretor Responsável: Fábio Santos Souza

E-mail: geoilheus@bol.com.br

DEPTO. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16

CEP: 45.650-000 -- Ilhéus - Bahia - Brasil

Diagramação: Marcos Mauricio

Impressão: GRÁFICA DA UESC